

4 de outubro de 2023

<http://justnews.pt/noticias/na-hospitalizacao-domiciliaria-a-promocao-da-literacia-em-saude-e-uma-peca-chave>



## **«Na Hospitalização Domiciliária a promoção da literacia em saúde é uma peça chave»**

Vitória Cunha

Coordenadora da Unidade de Hospitalização Domiciliária do Hospital Garcia de Orta. Elemento da Coordenação do NEHospDom da SPMI

A literacia em saúde é um conceito ainda muito longe de encabeçar as principais preocupações de uma grande maioria dos profissionais de saúde.

Muitas das vezes só vem à tona quando há perguntas por parte do próprio indivíduo que procura os cuidados de saúde e, na grande maioria, talvez a associemos ao momento de consulta, embora lamentemos recorrentemente a falta de tempo, e naturalmente que é o aspeto que fica para o fim.

Mas cada vez mais devemos estar alerta para o facto de que melhorar a literacia em saúde é aumentar o empowerment do indivíduo, fornecer as bases para que possa ter um papel mais ativo na promoção da sua própria saúde, ao usar adequadamente as informações que lhe são transmitidas.

É, aliás, uma das ambições da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial de Saúde, exatamente por reconhecer que é um caminho para a equidade, em vários aspetos sociais e económicos, ao melhorar o fardo na saúde global.

Há vários trabalhos que mostraram que indivíduos com menos literacia em saúde tendem a ser mais utilizadores dos serviços de saúde, têm menor adesão à terapêutica, são mais incumpridores do estilo de vida adequado às suas necessidades e das indicações médicas no geral e, como tal, estão associados a mais internamentos e maiores custos em saúde.

A Hospitalização Domiciliária é, comparando com a modalidade de internamento mais convencional, um momento em que a relação entre a equipa e o doente é mais estreita, o tempo de visita é mais longo e feito com exclusividade para “aquele” indivíduo/família/cuidadores, “naquele” momento – sem doentes nas camas do lado ou outras habituais intercorrências das típicas enfermarias.



Há mais tempo dedicado ao doente e aos que o rodeiam, e todos os minutos entre a observação clínica, a administração de tratamento, a reconciliação terapêutica e os ensinamentos de reabilitação motora ou respiratória, p. ex., são momentos passíveis de introduzir aspetos relacionados com a literacia em saúde.

O doente e os cuidadores estão mais atentos, colocam classicamente mais questões, os profissionais de saúde estão mais disponíveis (dada a tal exclusividade momentânea), e naturalmente que o tempo é mais bem aproveitado para esta dedicação plena.

Todos os momentos contam: explicar a patologia aguda e o seu tratamento, a escolha do antibiótico ou a mudança de comprimidos da prescrição diária conforme as nuances da evolução clínica, as opções do agora e do pós-alta em termos de exames complementares e seguimento, a dieta específica e a constatação dos hábitos da casa, o armazenamento e organização da medicação nos espaços disponíveis, a medição da pressão arterial e da glicemia, o tipo de exercícios respiratórios adequados à fase da doença e à patologia crónica de base...

Tudo são exemplos de literacia em saúde, que tem uma importância fundamental não só no envolvimento e responsabilização do doente e cuidadores durante o internamento mas também um impacto futuro significativo na prevenção de reinternamento e estabilização da doença crónica, com melhor gestão da mesma por parte dos principais interessados.

A literacia em saúde é uma peça chave para o binómio estreito e característico da HD que é a equipa e o doente/cuidador: é fundamental não só para o sucesso no tratamento dos doentes no momento do internamento, mas também para a prevenção da recorrência da agudização da patologia crónica mais frequente, com a responsabilização e capacitação eficaz dos indivíduos.

**Delfim Rodrigues**  
Hospitalização Domiciliária: evidência de eficácia, eficiência e efetividade.  
P. 20

**Cláudia Vicente**  
Enfrentar as doenças respiratórias com trabalho de equipa.  
P. 4

**João Sequeira Carlos**  
Hospital da Luz novamente ao Encontro dos CSP.  
P. 8

**ellura**

Publicações **justNews**  
www.justnews.pt

# Jornal Médico

Director: José Alberto Soares  
Mensal • Outubro 2023  
Ano XI • Número 107 • 3 euros

**DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

**Laevolac**

**ANDRÉ BISCIAIA, PRESIDENTE DA USF-AN:**  
"O modelo USF é algo que não existe em mais lugar algum do mundo!"

**SOFIA LEMOS, PRESIDENTE DA CO DO 14.º ENCONTRO NACIONAL DAS USF:**  
"Nestes últimos meses, o Encontro tem sido uma prioridade na minha vida!"

**USF GAGO COUTINHO, ACES ESTUÁRIO DO TEJO**

A passagem a modelo B, que deverá acontecer em breve, permitirá oficializar consultas que, para já, funcionam de forma mais informal, através de referenciação interna, em áreas como dor crónica, nutrição ou obesidade infantil. Esta USF está localizada em Alverca e é coordenada por Ângela Lee Chin, que surge na foto ao lado de Nuno Nunes, o seu antecessor no cargo.

**Complementaridade de interesses dos seus profissionais origina uma dinâmica clínica de grande entreajuda**

**Especial Hospitalização Domiciliária**

- Uma resposta segura e eficaz a muitas patologias médicas agudas
- Cuidar pelo cuidador
- Evidência de eficácia, eficiência e efetividade
- O Selo Voto Social
- O papel do enfermeiro no cuidar
- O tratamento e a convalescência e, também, o cuidado na parceria Círculo e Família
- Manter e/ou otimizar o estado nutricional do doente
- A importância do resultado
- Literacia em saúde: uma peça-chave para a melhor equipa e doente/cuidador
- Do ambulatório à USF, sem passagem pelo SU
- Reconciliação terapêutica e revisão de medicação

**Esta edição do jornal Médico inclui um Especial Doença Pneumococlica com recomendações elaboradas por médicos e tratadas pelo caso-anunciado.**

**14.º ENCONTRO NACIONAL DAS USF**  
13 + 14 OUT. 23  
Centro de Congressos de Aveiro

**USF-AN**

O artigo pode ser lido na edição de outubro do [Jornal Médico dos Cuidados de Saúde Primários](#), no âmbito de um Especial dedicado à Hospitalização Domiciliária, concebido em parceria com o Núcleo de Estudos de Hospitalização Domiciliária da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.